Teste – alterando e invertendo caracteres em palavras

Construa um programa que altere as palavras de uma sentença separadas por espaços em branco ou por um outro caractere qualquer, onde a barra vertical ('|') indica o fim da sentença.

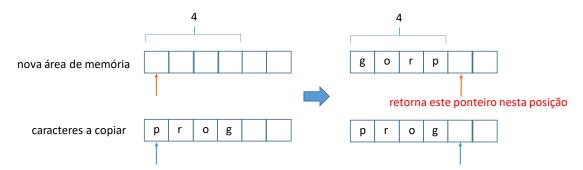
A alteração consiste em: Se a palavra tiver mais do que 3 letras e terminar em 'ar' ou 'er' ou 'ir' ou 'or' deve-se retirar da palavra as duas primeiras letras e o 'r' final, incluindo o sufixo 'ndo'. Se tiver mais de 3 letras e não contiver a terminação indicada deve-se inverter a palavra. Se for uma palavra com 3 letras ou menos, deve-se manter a palavra. Exemplos:

```
Eu adoro programar | -> Eu oroda ogramando |
Eu*adoro*programar | -> Eu*oroda*ogramando |
Eu adoro programar | -> Eu oroda ogramando |
**eu***adoro*programar*** | -> **eu***oroda*ogramando*** |
*** | -> *** |
```

Observe que pode haver um número qualquer de caracteres que separam palavras.

Para cumprir o objetivo deste programa, escreva uma **função** que recebe uma sentença como *string* e o caractere que delimita as palavras e retorna uma nova *string*, alocada dinamicamente e do tamanho exato, com a sentença alterada. Nesta função, você deve manipular a memória diretamente, usando <u>obrigatoriamente</u> <u>aritmética de ponteiros</u> (NÃO use sintaxe de colchetes).

Também use <u>obrigatoriamente</u> pelo menos duas **funções auxiliares.** Essas funções recebem três parâmetros, um ponteiro para a nova string e dois ponteiros para a sentença, o primeiro indicando uma posição inicial e o segundo uma posição final ambas na mesma palavra. As funções alteram os conteúdos de memória (caracteres, no caso) uma invertendo a palavra e outra alterando-a conforme indicado anteriormente. Ambas retornam um ponteiro para a posição de memória logo após o último caractere alterado na nova string. Por exemplo, a palavra prog é invertida na nova string e o ponteiro vermelho é retornado:



NÃO use as funções da biblioteca de *strings*, EXCETO *strlen* (i.e., apenas a *strlen* está autorizada). NÃO crie strings extras ou vetores auxiliares além da sentença inicial e da nova área a ser alocada. <u>Violar estas duas regras anula o teste</u>.

Para testar, peça para o usuário entrar com o caractere que delimita as palavras (use <u>obrigatoriamente</u> a função *getc* para esta tarefa) e a sentença a ser alterada (use *scanf* para ler a sentença). A sentença deve ter no mínimo um caractere. Imprima a sentença original e a alterada. Crie a nova área na função, mas teste a memória alocada na *main*. Libere a memória após o uso.

Teste com <u>no mínimo</u> 3 caracteres que delimitam as palavras (um deles sendo <u>obrigatoriamente</u> o espaço em branco). Teste sentenças com palavras DIFERENTES das encontradas nos exemplos acima. Uma das sentenças deve ter <u>6 palavras</u>, no mínimo. Apresente <u>dois arquivos</u>: um com terminação .c contendo o programa completo e um **PDF** contendo as saídas de seus testes. Identifique os seus arquivos com nome_ultimoSobrenome_matricula_Teste01.

<u>Dicas</u>: na função pedida, crie dois ponteiros que começam igualmente apontando para o início da sentença (um vai indicar o início de uma palavra e o outro vai indicar o fim de uma palavra). Vá percorrendo a sentença do início para o fim e quando encontrar o caractere que separa palavras, então é o momento de chamar a função para inserir os caracteres de uma palavra (invertendo-os ou retirando os dois primeiros e o último caracteres e inserindo o sufixo 'ndo') na nova área.